

NOME: ANDRÉA SILVA GINO

TÍTULO: GRUPO COLABORATIVO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

AUTORES: ANDRÉA SILVA GINO, ANDRÉA SILVA GINO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Fadecit

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL E CONTINUADA, GRUPO COLABORATIVO

#### RESUMO

O grupo colaborativo de formação de professores em Educação Matemática (GCFPEM) foi constituído a partir do projeto PAEx Edital 01/2018. Com o objetivo de contribuir para a formação acadêmica de estudantes dos cursos de Pedagogia das unidades UEMG FaE e Ibirité e para a formação continuada de professores, o grupo promove o diálogo entre estudantes das Licenciaturas, professores da Educação Básica e professores universitários sobre as práticas de ensino de Matemática, em processo de colaboração, o que vem possibilitando a ampliação do conhecimento no campo da Educação Matemática. O GCFPEM está vinculado ao Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Matemática da FaE e ao Grupo de Estudos, Pesquisa sobre Formação de Professores, Trabalho Docente e Discurso Pedagógico (FaE). O GCFPEM conta com a participação de estudantes das Licenciaturas envolvidas, professores da Educação Básica de escolas parceiras e professores da UEMG em encontros virtuais de formação em que a prática pedagógica é tomada com objeto de reflexão e de aprendizagem. O trabalho conta com uma concepção de formação docente em que os sujeitos pertencentes a um grupo de estudo, protagonistas de seus processos formativos desenvolvem estudos e reflexões originados da problematização de práticas dos docentes da Educação Básica participantes do projeto. Concordamos com Nacarato, (2013, p. 13) quando afirma que "os grupos de estudo têm se revelado altamente potencializadores de processos formativos, quando seus participantes problematizam e refletem sobre suas práticas de sala de aula". Os encontros do grupo acontecem por meio da modalidade educacional EaD. A ferramenta utilizada é o serviço de comunicação e colaboração da RPN. O serviço possibilita ao grupo reunir-se virtualmente e compartilhar áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e a tela de computadores dos participantes. Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) vinculado ao site da UEMG. O AVA intitulado Grupo Colaborativo de Formação em Educação Matemática, ancora as produções do grupo, os materiais de estudo, os links, vídeos, sugestões de jogos e atividades para o trabalho com a Matemática na Educação infantil e em anos iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho no grupo partiu de um questionário, onde foi possível conhecer o perfil e expectativas dos participantes no grupo. Em seguida foi realizado um levantamento de temáticas relacionadas às práticas de ensino de Matemática para serem estudadas e abordadas nos encontros. Esse levantamento foi realizado a partir da problematização das práticas de ensino de Matemática relatadas pelos professores da Educação Básica participantes do projeto. A análise da problematização dessas práticas indicou as temáticas para estudo no grupo. Os primeiros meses do projeto foram destinados à construção da estrutura, a constituição do grupo e elaboração e organização do ambiente virtual de aprendizagem. Os encontros virtuais iniciaram em setembro com previsão de seis encontros em 2018. Os professores da Educação Básica que participam do grupo têm um papel preponderante como co-formadores de futuros professores. Compartilhamos com Zeichner (2010) quando propõe a criação de espaços híbridos, menos hierárquicos de aprendizagem da docência, espaços que possam reunir "professores da Educação Básica e do Ensino Superior, e conhecimento prático profissional e acadêmico em novas formas para aprimorar a aprendizagem dos futuros professores" (p.487). O grupo colaborativo tem se revelado importante estratégia para formação de futuros e atuais professores. Encontra-se em conformidade com os objetivos presentes nos atuais editais que compõem o Programa Nacional de Formação de Professores 2018, dentre eles, "incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;", e com a resolução CNE/CP nº 2 de 01/07/2015 que define as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada, que propõem "promover, de maneira articulada, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para viabilizar o atendimento às suas especificidades nas diferentes etapas e modalidades de Educação Básica". Neste sentido, o trabalho no GCFPEM tem possibilitado aos bolsistas e aos estudantes participantes, uma postura crítica e reflexiva frente à sua formação docente elegendo como temática a formação no campo da Matemática. Os bolsistas e estudantes estão tendo a oportunidade de discutir/refletir/ aprender sobre a prática docente de professores que ensinam Matemática. O trabalho colaborativo tem possibilitado aos professores participantes uma postura explícita frente ao objeto de estudo, sua prática. Aos estudantes a oportunidade de relacionar teoria e prática por meio da aproximação da universidade com a escola de Educação básica. Aos professores universitários, a oportunidade de relacionar os componentes curriculares, os saberes acadêmicos com as práticas e saberes dos professores da Educação Básica. O grupo colaborativo tem permitido aos participantes conhecer e vivenciar outro sentido e outra modalidade de aprendizagem da docência.